



X Congresso de Ecologia do Brasil

Caderno de Programas

16 a 22 de setembro de 2011

Local: Hotel Guanabara
São Lourenço - MG

*X Congresso de Ecologia do Brasil e
I Simpósio de Sustentabilidade*



**Hotel Guanabara
São Lourenço - MG
16 a 22 setembro de 2011**

8:30 - 9:30h: Biological invasions: what we know and what we want to know
Dr.Marcel Rejmanek, Universidade da California

9:45-10:30h: Reservatórios como facilitadores na proliferação de espécies invasoras
Dr.Angelo A. Agostinho, Universidade Estadual de Maringa

10.45-12:00h: A transposição do rio Piumhi e suas conseqüências na ictiofauna da
bacia do rio São Francisco

Dr.Orlando Moreira Filho, Universidade Federal de São Carlos

14:00-14:40h- O processo de invasão por macrófitas aquáticas e suas conseqüências
sobre a biota

Dr.Sidinei Magela Thomaz, Universidade Estadual de Maringa

14:50-15:30h: Invasão Biológica na Caatinga e Ecossistemas Associados: uma ameaça
à fitodiversidade autoctone.

Dr.Leonaldo Alves de Andrade, Universidade Federal da Paraiba

15:45-16:30h: Invasões biológicas em ambientes de água doce

Dra.Odete Rocha, Universidade Federal de São Carlos

16:45-17:30: Manejo de espécies invasoras

Dra.Silvia Ziller, Instituto Horus

17:45- 18:30h: Invasões biológicas por água de lastro

Dr.Ricardo Coutinho, Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira

18:45-20:00h: Análise de Riscos de invasões biológicas

Dr.Peter Caley - CSIRO

20:15h: - Fechamento do simpósio e discussão geral

Dra. Dalva M. Silva Matos

WORKSHOP

Salão São Paulo - Hotel Guanabara

17-18 de Setembro de 2011

1º. Workshop sobre os avanços no conhecimento do complexo Laurencia (Ceramiales,
Rhodophyta) no Atlântico tropical e subtropical

Coordenadora: Dra.Mutue Toyota Fujii (IBt/SP)

17/09/2011 - 9:00-13:00 h (40 minutos para cada apresentação)

A importância ecológica do complexo Laurencia nas comunidades litorais de Azores

Dra. Ana Isabel de Melo Azevedo Neto (Univ. Açores, São Miguel, Açores, Portugal)

El complejo Laurencia-Palisada-Osmundea en las costas del Sur de la Florida: Diversidad, abundancia y papel ecológico.

The Laurencia-Palisada-Osmundea complex in the coasts of South Florida: Diversity, abundance and ecological role.

Ligia Collado-Vides, Florida International University, Miami FL

Abordagem atualizada da taxonomia e sistemática do complexo Laurencia

Dra- Valéria Cassano (USP, São Paulo, SP, Brasil)

Aspectos celulares e moleculares sobre síntese, armazenamento, tráfego celular e exsudação de metabólitos secundários em Laurencia.

Dr. Leonardo Tavares Salgado (JBRJ)

Tarde 14:00-18:00 h

Prática: todos (não só os palestrantes) podem trazer material do complexo Laurencia para analisar e discutir

18/09/2011 - 9:00-13:00 h (40 minutos para cada palestrante)

Estado actual del conocimiento del complejo Laurencia en la costa venezolana

Dra.- Beatriz Esther Vera (Univ. Caracas, Venezuela).

Análisis biogeográfico del complejo Laurencia en el Atlántico tropical.

Dr Abel Senties (Univ. Autonoma Metropolitana, Mexico, DF)

Produtos naturais como ferramenta auxiliar na taxonomia do complexo Laurencia

Dra. Valéria Laneuville Teixeira (Univ. Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil)

A ferramenta molecular na taxonomia e sistemática de Rhodophyta

Dra. Maria Beatriz Barbosa de Barros Barreto (Univ. Federal do Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Tarde 14:00-18:00 h

Discussão geral

18:30h

Encerramento do Simpósio de Sustentabilidade.

Os trabalhos ci
- Ecologia Hum

Resumo	Inscriçã	
9	1712	
16	1890	
19	162	
21	1409	
27	365	
32	2803	
3	1356	
12	1356	
13	1969	
15	1917	

X CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL

18 A 22 DE SETEMBRO DE 2011

ESTRUTURA DA PROGRAMAÇÃO

O X Congresso de Ecologia do Brasil e o I Simpósio de Sustentabilidade acham-se organizados em conferências, mesas-redondas, Simpósios, Workshop, sessão científica de pôsteres, mini-cursos e Oficinas de Ecologia. As conferências e as mesas-redondas tem duração de 2:30 horas. Os mini-cursos tem duração de 1h 30min e a sessão de pôsteres ocorre uma vez por dia com 1 hora 30min de duração, comportando 400 trabalhos por sessão.

PROGRAMAÇÃO

DOMINGO - 18/09/2011

Centro de Convenções - Hotel Guanabara

ABERTURA OFICIAL - 20:00h

Dr. Adriano Magalhães - Secretário de Meio Ambiente de Minas Gerais

Palestra Magna - Ameaças aos serviços ambientais da Amazônia

Dr. Phillip Fearnside - INPA

Grupo de Projeções Folclóricas - Dança Brasil - FMU

Coordenação: Allan Kardec Sousa Torres

Professor Especialista/Pesquisador da cultura popular brasileira.

Integrantes: Alunos do curso de graduação do curso de Educação Física da FMU (Faculdades Metropolitanas Unidas) de São Paulo.

SEGUNDA - FEIRA 19/09/2011

8:00h às 9:00h

MINI-CURSOS - (Consultar listagem na página 36).

9:00h às 10:30h

CONFERÊNCIA 1

Salão Amazonas - Hotel Guanabara

O Futuro do Cerrado Brasileiro

Dr. Ricardo B. Machado - UnB Brasília

CONFERÊNCIA 2

Salão Guanabara - Hotel Guanabara

Invasões biológicas em ambientes de água doce

Dra. Odete Rocha - Universidade Federal de São Carlos

CONFERÊNCIA 3

Centro de Convenções I - Hotel Guanabara

Multidisciplinary approaches to fire and options for integrating traditional knowledge with scientific - technical research in Canaima National Park, Venezuela

Dra. Bibiana Bilbao - Canaima National Park, Venezuela

CONFERÊNCIA 4

Centro de Convenções II - Hotel Guanabara

Análise de riscos de invasões biológicas

Dr. Peter Caley - CSIRO

CONFERÊNCIA 5

Salão Universal II - Hotel Guanabara

Restaurando a estrutura ou a função do ecossistema: o que deve vir primeiro? Lições da Teoria BEF

Dra. Vera Lex Engel -UNESP, campus de Botucatu

10:45h às 12:30h

CONFERÊNCIA 1

Centro de Convenções I - Hotel Guanabara

Fire and ecological restoration of Woodlands and Savannas in the southeastern USA: opportunities and concerns

Dr. Stephen Brewer - The University of Mississippi, USA

CONFERÊNCIA 2

Salão Amazonas - Hotel Guanabara

Restauração de áreas mineradas: desafios da comparação com ecossistemas de referência

Dr. Sebastião Venâncio Martins-Universidade Federal de Viçosa, MG

CONFERÊNCIA 3

Salão Universal II - Hotel Guanabara

O processo de invasão por macrófitas aquáticas e suas consequências sobre a biota

Dr. Sidinei Magela Thomaz, Universidade Estadual de Maringá

CONFERÊNCIA 4

Salão Guanabara - Hotel Guanabara

A importância ecológica del complejo de Laurencia en las comunidades litorales de Azores".

Dra. Ana Isabel de Melo Azevedo Neto - Univ. Açores, São Miguel, Açores, Portugal

CONFERÊNCIA 5

Centro de Convenções II - Hotel Guanabara

Biological invasions: what we know and what we want to know

Dr. Marcel Rejm

12:30h às 13:30h

ALMOÇO

14:00h às 15:30h

MINI-CURSOS

13:30h às 15:30h

EXPOSIÇÃO D

15:30h às 18:00h

MESA REDONDA

Salã Universal II

Impactos de barr

Coordenadora: I

Impacto de barr

do Alto Paragua

Reservatórios co

Dr. Philip Fearn

As Hidrelétricas

versidade brasile

Dr. Paulo Brack

MESA REDONDA

Salão Amazonas

Ecologia e Conso

Coordenador: D

Dr. Lemuel Oliv

Viabilidade repr

secas da Mesoam

Dr. Jorge Arturo

Políticas públicas

norte de Minas C

Dr. Mário Marco

Interacciones an

cia de la asimetría

seco de Chamela

Pablo Cuevas-Re

Geraldo Wilson

FORMORTE	quarta	Ecologia Marinha
COM SOJA	quarta	Ecologia Terrestre
OS DE A	quarta	Ecologia Terrestre
PTERA:	quarta	Ecologia Terrestre
OR (S)	quarta	Ecologia Marinha
AREAS NA RAIA	quarta	Ecologia Marinha
S DE LAÇÃO	quarta	Ecologia Terrestre
remus DE	quarta	Ecologia Marinha
ÓZIOS, S.	quarta	Ecologia Marinha
DA A.	quarta	Ecologia Marinha
OS.	quarta	Ecologia Marinha
UMA A.	quarta	Ecologia Marinha
QZ DO L	quarta	Ecologia Marinha
ÇÃO LHA	quarta	Ecologia Marinha
	quarta	Ecologia Terrestre
	quarta	Ecologia Marinha

		KAMYLA DA SILVA PEREIRA 1; KAREN OTONI DE OLIVEIRA LIMA 1; SÁVIA SOARES PASCOALINI 1; DIELE MEIRE SANTANA LÓPES 1.		
2037	2789	HEIDEGER LIMA DO NASCIMENTO, JOSÉ ROBERTO FEITOSA SILVA	VARIAÇÃO DO TAMANHO CORPORAL E TAMANHO DE MATUREZA EM RELAÇÃO À DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO CARANGUEJO VIOLINISTA <i>Uca marconani</i> LATREILLE, 1802-1803 (CRUSTACEA, DECAPODA, OCYPODIDAE).	quarta Ecologia Marinha
2043	2389	CRISTINA ROCHA PEREIRA, BRUNA DEL BUSSO ZAMPIERI; RAPHAELA SANCHES DE OLIVEIRA; ANA JULIA FERNANDES CARDOSO DE OLIVEIRA	MICROORGANISMOS INDICADORES DE CONTAMINAÇÃO FECAL DE AREIAS DE PRAIAS RECREACIONAIS MARINHAS.	quarta Ecologia Marinha
2064	1635	CAMILA CRISTINA PIRES DE BRITO, VANESSA MARIA SILVA RODRIGUES; HELAYNE FREIRE DE LUCENA ALVES; SIMONE FERREIRA TEXEIRA	ABUNDÂNCIA DE <i>Abudefduf saxatilis</i> EM TOPO RECIFAL DA PRAIA DE ENSEADA DOS CORAIS, CABO DE SANTO AGOSTINHO, PERNAMBUCO	quarta Ecologia Marinha
2066	2128	FILIFE R. MOURA, MAYARA VIOTTI; ANETE P. LOURENÇO	FAUNA DE ABELHAS (HYMENOPTERA, APOIDEA) CAPTURADAS COM USO DE PUÇÁ NO PARQUE NACIONAL DAS SEMPRE-VIVAS, MINAS GERAIS, BRASIL.	quarta Ecologia Terrestre
2092	1989	CARLOS CELSO FRAZÃO SARAIVA JUNIOR ¹ ; JACYLENE DE JESUS BOGÉA SENA ² ; MICHELE COSTA DE CASTRO ³ ; JORGE LUIZ PINTO MORAES ⁴ ; CIRO LIBIO CALDAS SANTOS ⁵ ; ALDENISE MARTINS CAMPOS ⁶ ; LEANDRO SANTOS MORAES ⁷ .	ENTOMOFAUNA DE VEGETAÇÃO MISTA DE MATA PERENIFÓLIA ABERTA, CERRADO E COCAL DO MUNICÍPIO DE ITAPECURU-MIRIM, MARANHÃO, BRASIL.	quarta Ecologia Terrestre
2189	3130	JULIANA DALMOLIN 1,*; NUNO VAZ ÁLVARO 1; ANA ISABEL NETO 2	THE USE OF BIOTOPES IN CONSERVATION AND MANAGEMENT OF MARINE PROTECTED AREAS	quarta Ecologia Marinha
2190	2569*	BRUNO CAVALCANTI DE ARAUJO BRENTAR, PEDRO AUGUSTO OLIVEIRA GOMES ROCHA; VANDA DE CÁSSIA RODRIGUES-MAIA SANTOS	ANATOMIA FOLIAR DE <i>Dalechampia ficifolia</i> LAM. (EUPHORBIACEAE)	quarta Ecologia Terrestre

Realização:



Organização



Apoio Institucional:





A IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA DO COMPLEXO DE LAURENCIA NAS COMUNIDADES LITORAIS DOS AÇORES

Ana Isabel Neto

Laboratório de Investigação Aquática Insular do CIIMAR (Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental) e CIRN (Centro de Investigação de Recursos Naturais), Departamento de Biologia, Universidade dos Açores, Rua Mãe de Deus 58, Ponta Delgada, São Miguel, Açores, Apart. 1422, P - 9502, Portugal (aneto@uac.pt)

A geomorfologia das costas açorianas, associada à sua localização geográfica, ao tipo de marés e à origem vulcânica das ilhas, condiciona o tipo de organismos que ali ocorrem, bem como os povoamentos que formam. No intertidal rochoso do arquipélago, à semelhança do que ocorre em comunidades intertidais de costas temperadas quentes, predominam os povoamentos algais musciformes. Neste tipo de povoamento, que pode ser mono ou multiespecífico, as algas crescem entrelaçadas e formam densos tapetes de espessura usualmente inferior a 3 cm. Os principais herbívoros são as lapas (*Patella* spp.), que por constituírem um recurso gastronómico muito apreciado, são continuamente exploradas, actividade que favorece o crescimento do musgo algal. Este, uma vez estabelecido, impede a colonização e recuperação das populações de lapas, cobrindo as costas como se fosse um compacto tapete. A composição e espessura do musgo diferem de acordo com a altura na costa e a exposição ao hidrodinamismo. Superiormente predomina o musgo verde dominado por espécies do género *Ulva*. Os níveis inferiores são dominados por musgos constituídos por algas vermelhas e castanhas. Costas mais expostas apresentam musgo espesso normalmente dominado por espécies resistentes ao hidrodinamismo, enquanto que as zonas menos expostas se caracterizam pela dominância de um musgo fino composto essencialmente de Ceramiales. Investigação desenvolvida nos últimos 15 anos, envolvendo análises qualitativas e quantitativas em várias das ilhas dos Açores, revelou a dominância do complexo de Laurencia no musgo intertidal, com predominância para os géneros *Osmundea* e *Laurencia*. Estes organismos podem ocorrer em estreita associação com algas calcárias e.g. *Corallina*, *Jania* e *Haliptilon* ou formar compactos tapetes mono ou bi - específicos. Os resultados da avaliação morfológica e anatómica sugerem a presença de seis espécies nos Açores, estando em curso investigação molecular no sentido de confirmar estas indicações, bem como de efectuar a re - avaliação taxonómica deste complexo no arquipélago.

A importância ecológica do **Complexo de *Laurencia*** nas comunidades litorais dos Açores



Neto, A.I.

Laboratório de Investigação Aquática Insular, Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR), Rua dos Bragas 289, 4050-123 Porto, Portugal
CIRN e Grupo de Biologia Marinha, Departamento Biologia, Universidade dos Açores, 9501-801 Ponta Delgada, Açores, Portugal

Email: aneto@uac.pt

